



Comissão
Europeia



CASP2021

Atividades coordenadas para
a segurança dos produtos

Relatório final

Índice

Lista de abreviaturas	2
Síntese	3
Principais resultados e conclusões do CASP 2021	5
Recomendações	8
1. Projeto CASP 2021	9
1.1 Descrição do CASP 2021 e das suas atividades	9
1.2 AN participantes	10
2. Atividades específicas por produto	11
2.1 Brinquedos de lojas virtuais de fora da UE	11
2.2 Brinquedos elétricos	12
2.3 Berços reclináveis e baloiços para bebés	13
2.4 Cigarros eletrónicos e líquidos	14
2.5 Equipamento de proteção individual	15
3. Atividade híbrida	16
3.1 Ensaios a produtos contrafeitos perigosos	16
3.2 Aspectos transversais de produtos contrafeitos perigosos	17
4. Atividades Transversais	18
4.1 Fiscalização do mercado em linha	18
4.2 Avaliação e gestão dos riscos	19
4.3 Preparação e gestão de crises	20
5. Conclusões	21
5.1 Principais resultados	21
5.2 Conclusões gerais e lições aprendidas	21
5.3 Recomendações	23
Annex : Report on notifications submitted to Safety Gate as a result of CASP 2021	24

Lista de abreviaturas

ABREVIATURA	DESCRIÇÃO
AEP	Atividade específica por produto
AEP 1	Brinquedos de lojas virtuais de fora da UE
AEP 2	Brinquedos elétricos
AEP 3	Berços reclináveis e baloiços para bebés
AEP 4	Cigarros eletrónicos e líquidos
AEP 5	Equipamento de proteção individual
AGR	Avaliação e gestão dos riscos
AN	Autoridade nacional
AR	Avaliação dos riscos
AT	Atividade transversal
CASP	Atividades coordenadas para a segurança dos Produtos
DG JUST	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia
EEE	Espaço Económico Europeu
EISMEA	Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das PME
EN	Norma Europeia
Entidade contratante	EY-PRACISIS
EPI	Equipamento de proteção individual
FML	Fiscalização do mercado em linha
LED	Díodo emissor de luz
OE	Operador económico
RoHS2	Diretiva relativa à restrição do uso de determinadas substâncias perigosas (2011/65/UE)
UE	União Europeia

Síntese

Visão geral do CASP 2021 e suas atividades

Descrição geral

Os projetos no âmbito das atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permitem a todas as autoridades nacionais (AN) responsáveis pela fiscalização do mercado dos países da União Europeia (UE)/Espaço Económico Europeu (EEE) cooperarem no domínio do reforço da segurança dos produtos colocados nos mercados europeus.

O objetivo do projeto CASP consiste em garantir um mercado único seguro, ao equipar as AN com as ferramentas necessárias para testar conjuntamente os produtos colocados no mercado, determinar os seus riscos e elaborar posições e procedimentos comuns. Além disso, o CASP visa facilitar o debate e estabelecer um intercâmbio frutuoso de ideias para o desenvolvimento de abordagens, metodologias, ferramentas práticas e orientações comuns. O CASP contribui igualmente para a criação de uma maior sensibilização acerca da segurança dos produtos entre os operadores económicos (OE) e os consumidores através de uma estratégia de comunicação ativa das suas atividades e resultados.

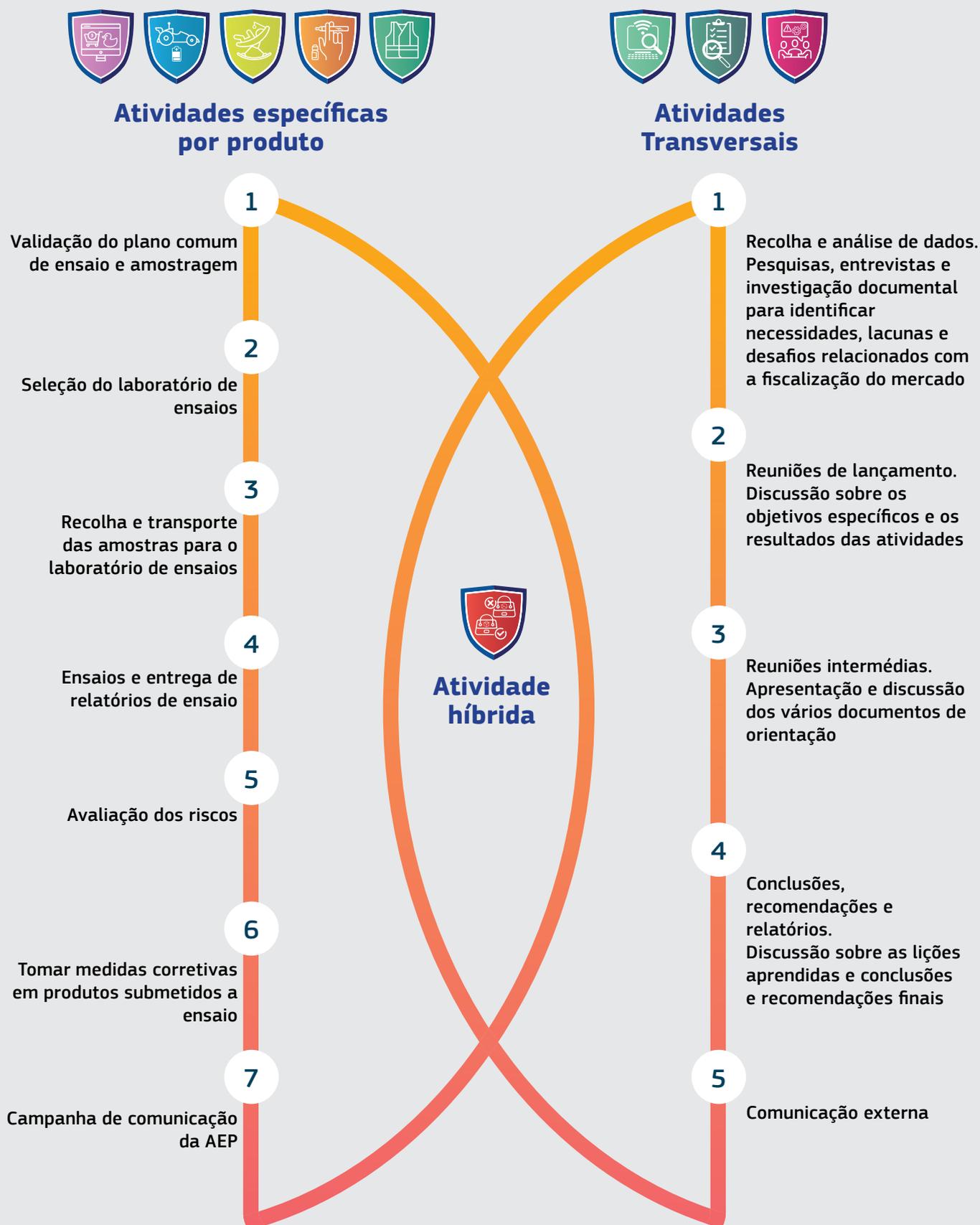
Descrição das AEP, AT e da atividade híbrida

Os projetos do CASP reúnem as AN num trabalho conjunto de acordo com as suas prioridades. Todos os anos, o CASP é composto por diferentes atividades, agrupadas como atividades específicas por produto (AEP) e atividades transversais (AT). As tarefas realizadas pelas AN nesses dois tipos de atividades variam consideravelmente. O CASP 2021 consiste em cinco AEP, três AT e uma atividade híbrida.

No que se refere às AEP, as AN submetem conjuntamente a ensaio diferentes tipos de produtos colocados no mercado único em laboratórios acreditados, determinam os riscos que podem apresentar e elaboram posições e procedimentos comuns. No âmbito das AT, o CASP visa facilitar discussões e a partilha de conhecimentos que possibilitem o desenvolvimento de metodologias comuns, ferramentas práticas e orientações, para harmonizar ainda mais as abordagens comuns. No CASP 2021, foi introduzido um novo tipo de atividade, a atividade híbrida, permitindo que os resultados dos testes sejam usados para construir e aprofundar o conhecimento transversal.

AEP	ATIVIDADE HÍBRIDA	AT
<ol style="list-style-type: none"> 1. Brinquedos de lojas virtuais de fora da UE 2. Brinquedos elétricos 3. Berços reclináveis e baloiços para bebés 4. Cigarros eletrónicos e líquidos 5. Equipamento de proteção individual (EPI) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produtos contrafeitos perigosos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fiscalização do mercado em linha (FML) 2. Avaliação e gestão dos riscos (AGR) 3. Preparação e gestão de crises

Figura1 - Síntese das atividades do CASP 2021



Principais resultados e conclusões do CASP 2021

Destaques e principais resultados das AEP

A combinação das seis AEP do CASP 2021 reuniu um total de 627 amostras recolhidas pelas AN participantes, que seguiram uma metodologia de amostragem harmonizada definida para cada categoria de produto. A amostragem foi realizada com base numa pré-seleção de cada AN, de acordo com as peculiaridades de cada mercado.

Para cada AEP, as amostras foram sujeitas a ensaio num único laboratório acreditado, utilizando um plano de ensaios comum.

Os resultados dos ensaios de todas as atividades no âmbito do CASP 2021 baseiam-se nos ensaios de produtos específicos cuja amostragem foi efetuada por AN experientes. As AN geralmente recolhem amostras seguindo uma abordagem baseada no risco. Dado que nem todas as autoridades da UE/EEE participam numa determinada atividade, os resultados finais não fornecem uma imagem estatisticamente sólida do mercado único europeu. As medidas corretivas tomadas com base nas amostras sujeitas a ensaio centram-se na remoção dos produtos que representem um risco para a saúde e a segurança dos consumidores.

O gráfico abaixo ilustra os resultados gerais do ensaio para cada AEP.

Figura 2 - Número total de amostras sujeitas a ensaio (N=627)

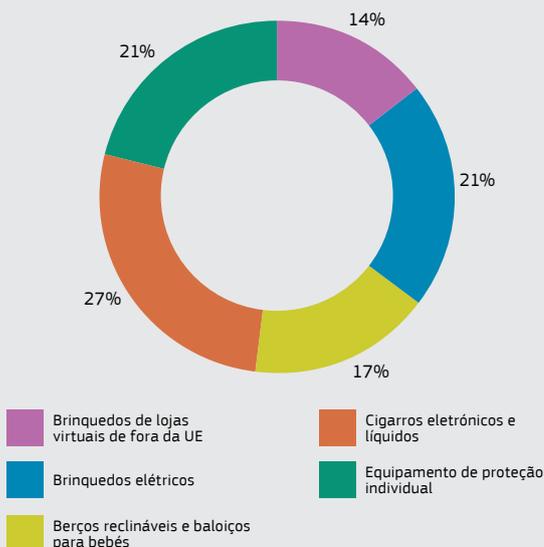
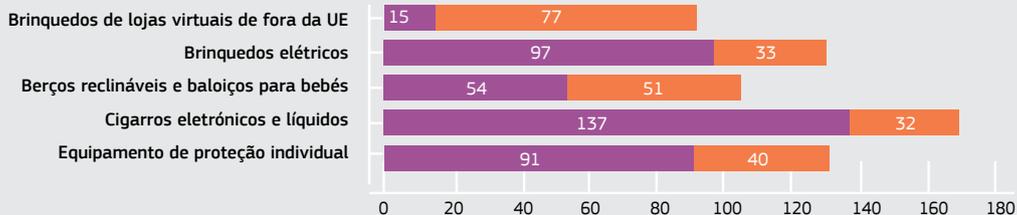
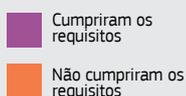


Figura 3 - Resultados globais dos ensaios



As AN realizaram avaliações dos riscos (AR) para cada amostra que não cumpriu os requisitos definidos, com vista a identificar e quantificar os riscos para os consumidores, incluindo a determinação da gravidade de uma eventual lesão causada ao utilizador, bem como a probabilidade de ocorrência de tal lesão. Os exercícios conjuntos de avaliação de risco são uma parte essencial da atividade durante as reuniões, permitindo que as AN elaborem abordagens comuns e discutam casos desafiantes. As AN também tiveram a oportunidade de relatar e trocar opiniões sobre as medidas corretivas tomadas.

Figura 4 - Nível de risco das amostras que não cumpriram pelo menos um requisito (N=449)

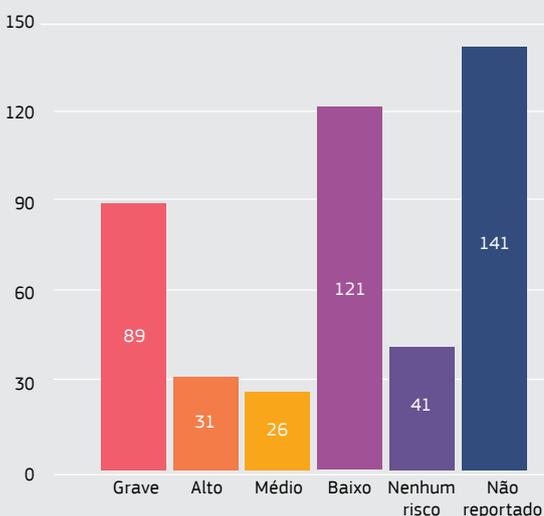
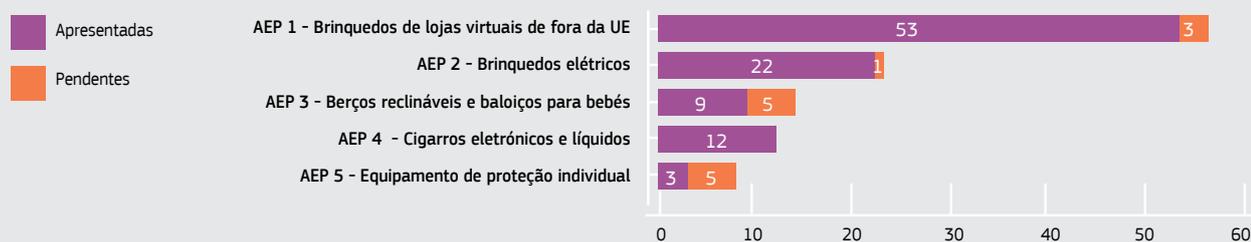


Tabela 1 - Resumo das medidas corretivas adotadas pelas AN por AEP

Medidas corretivas adotadas	AEP 1	AEP 2	AEP 3	AEP 4	AEP 5	Total
						
Recolha do produto junto dos utilizadores finais		5	1	1	5	12
Retirada do produto do mercado		26	12	15	13	66
Proibição da venda do produto				4		4
Destruição do produto				1		1
Interrupção da venda			4	1	14	19
Remoção da lista do produto pelo mercado em linha / lojas virtuais	74	1			6	81
Proibição temporária do fornecimento do produto	1		2		1	4
Importação rejeitada na fronteira						0
Sanções contra o OE				1		1
Solicitação enviada ao OE para alterar/melhorar o produto		3	12	4		19
Solicitação enviada ao OE para que marque o produto com os avisos apropriados		26	14	33		73
Avisar os consumidores sobre os riscos						0
Informar a AN responsável		3		13		16
Outros	1			6	9	16
Total	76	64	45	79	48	312

Figura 5 - Notificações do Safety Gate emitidas com base nos resultados dos ensaios do CASP 2021



Destaques e principais resultados das AT

As AT permitiram que as AN debatessem os desafios associados aos vários temas de interesse comum para a fiscalização do mercado, trocassem pontos de vistas e boas práticas e preparassem soluções viáveis para os desafios comuns. As orientações, manuais e guias elaborados nestas atividades visam aumentar a eficácia das operações de fiscalização do mercado de todas as AN da UE/EEE, sendo também partilhadas com as que não participaram nas atividades. A tabela abaixo resume os principais resultados das AT do CASP 2021.

AT	RESULTADOS
FML	<ul style="list-style-type: none"> • Documento de orientação da FML. • Lista de lojas virtuais para o rastreador Web de fiscalização eletrónica • Processo de alto nível para recolher lojas virtuais a serem alimentadas no rastreador Web
AGR	<ul style="list-style-type: none"> • Documento de orientação sobre os desafios da avaliação dos riscos e as ferramentas para superá-los • Documento de orientação sobre a gestão dos riscos identificados.
Preparação e gestão de crises	<ul style="list-style-type: none"> • Documento de orientação • Síntese das atividades realizadas pelas AN durante a crise da COVID-19

Destaques e principais resultados da atividade híbrida

A primeira atividade híbrida coordenada sobre produtos contrafeitos perigosos trouxe muitos desafios e lições aprendidas. O documento de orientação para as AN foi desenvolvido ao longo da atividade e contém os desafios identificados, as abordagens sugeridas para os enfrentar, bem como as lições aprendidas para lidar com produtos contrafeitos (particularmente capacetes para ciclistas e utilizadores de skate e patins em linha, de acordo com o escopo da atividade).

Foram incluídos cinco tipos de capacetes contrafeitos na amostragem para ensaio¹. Os resultados do ensaio mostram que todas as amostras falharam em pelo menos um dos requisitos da norma relevante em relação aos principais parâmetros de segurança dos capacetes. As AN realizaram a avaliação do risco de cada amostra que não cumpriu os requisitos definidos de modo a identificar e quantificar os riscos para os consumidores. Verificou-se que três amostras representavam um risco grave para os consumidores e algumas AN solicitaram a remoção da lista de produtos pelo mercado em linha/lojas virtuais.

¹ Devido a desafios enfrentados pelas AN durante o processo de amostragem, apenas algumas amostras puderam ser recolhidas para ensaio. Entre outros, esses desafios estavam relacionados com a sazonalidade, o «mystery shopping» e o processo de entrega das amostras.

Recomendações

As recomendações seguintes baseiam-se nos debates realizados entre as AN durante o projeto e nos resultados gerais das atividades. A versão completa destas recomendações pode ser encontrada no final do presente relatório e as recomendações específicas de cada atividade estão disponíveis nos relatórios de atividades específicos.

Para os consumidores

- **Verificar no Safety Gate.** Verificar regularmente no sistema Safety Gate, pois contém informações relevantes sobre produtos com problemas de segurança que foram recolhidos e proibidos.
- **Avisos, marcações e instruções.** Prestar especial atenção aos avisos e marcações que acompanham os produtos.
- **Comprar produtos em canais retalhistas fiáveis.** Comprar os produtos em revendedores fiáveis que podem ajudar a enfrentar qualquer problema de segurança relacionado com a compra.

Para os operadores económicos

- **Tomar conhecimento das respetivas obrigações de acordo com a legislação aplicável.** Os OE são responsáveis pela segurança dos produtos que colocam no mercado único europeu. Antes de colocar qualquer produto no mercado, devem estar cientes de todos os requisitos legais aplicáveis.
- **Avisos, marcações e instruções.** Prestar atenção especial aos avisos, marcações e instruções que acompanham qualquer produto, pois fornecem informações essenciais sobre o mesmo e a sua utilização segura.
- **Comunicar os incidentes à autoridade competente.** Quando um produto apresenta um risco de segurança, os OE têm a obrigação legal de informar imediatamente a autoridade nacional competente do Estado-Membro em que o produto foi disponibilizado.
- **Recolhas.** Informar claramente os consumidores sobre como irão receber informações sobre possíveis ações de recolha.

Para as autoridades europeias e nacionais

- **Manter os setores relevantes sob fiscalização.** Os resultados dos ensaios das campanhas de ensaios realizadas em todas as AEP do projeto CASP 2021 mostraram que alguns setores devem ser mantidos sob fiscalização das AN.
- **Cooperação entre AN e serviços aduaneiros.** Os Estados-Membros devem cooperar estreitamente com os serviços aduaneiros, a fim de evitar a entrada de produtos não seguros no mercado da UE.
- **Envolver-se no desenvolvimento e melhoria das normas.** Os Estados-Membros e a Comissão Europeia deverão colaborar com os comités competentes das organizações europeias de normalização e com outras partes interessadas envolvidas no trabalho regulamentar, a fim de contribuir para o desenvolvimento ou melhoria das normas.

1. Projeto CASP 2021

1.1 Descrição do CASP 2021 e das suas atividades

Descrição geral

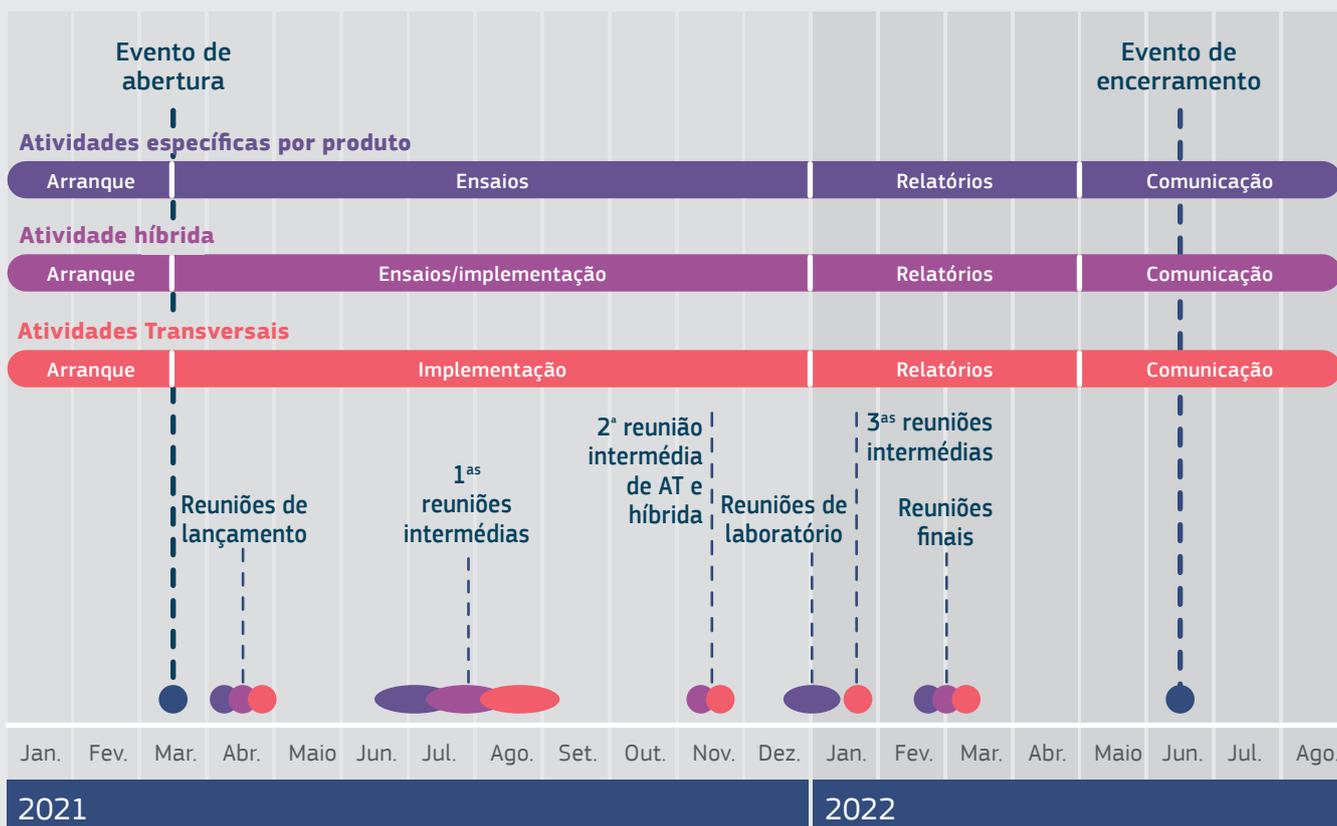
O CASP 2021 representa a terceira edição dos projetos anuais do CASP. O projeto CASP 2021 consiste em três tipos de atividades:

- Campanha de ensaio do produto, designada «atividade específica por produto», ou **AEP**, que se concentra em submeter a ensaio as amostras das categorias de produtos identificadas, adotando critérios comuns de ensaio e amostragem;
- partilha de conhecimentos e fóruns de debate com vista ao desenvolvimento e melhoria das metodologias existentes e abordagens comuns para diferentes aspetos da fiscalização do mercado, denominadas atividades transversais ou **AT**;
- uma atividade **híbrida**, que consiste na partilha de conhecimentos e discussões transversais sobre os desafios apresentados pelos produtos contrafeitos suspeitos de serem perigosos, bem como na amostragem e ensaio de uma seleção de produtos contrafeitos com potenciais problemas de segurança para os consumidores.

Antes do lançamento do projeto CASP 2021, a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia (DG JUST) coordenou um exercício de definição de prioridades para recolher contributos dos Estados-Membros sobre a escolha de produtos e áreas a incluir nas atividades coordenadas. As AN selecionaram as seguintes cinco AEP, três AT e atividade híbrida para o projeto CASP 2021:

AEP	ATIVIDADE HÍBRIDA	AT
Brinquedos de lojas virtuais de fora da UE Brinquedos elétricos Berços reclináveis e balaços para bebés Cigarros eletrónicos e líquidos Equipamento de proteção individual	Produtos contrafeitos perigosos	Fiscalização do mercado em linha Avaliação e gestão dos riscos Preparação e gestão de crises

Figura 6 - Cronograma das atividades do projeto CASP 2021



1.2 AN participantes

Um total de 38 autoridades de 19 diferentes Estados-Membros da UE/EEE participaram no projeto CASP 2021.

PAÍS	AN/AUTORIDADE ADUANEIRA									
Alemanha	Governo Distrital de Düsseldorf					x				
	Governo da Alta Baviera - Inspeção do Comércio					x			x	
	Conselho Regional de Tübingen. Dept.11 // Vigilância do mercado							x		
	Governo Distrital de Munster							x		
	Supervisão Comercial do Estado de Bremen							x	x	
Áustria	Governo da Média Francónia - Inspetoria de Comércio									x
	Ministério Federal dos Assuntos Sociais, Saúde, Cuidados e Proteção dos Consumidores		x							
	Agência Austríaca para a Saúde e Segurança Alimentar									
	Ministério Federal dos Assuntos Sociais, Saúde, Cuidados e Proteção do Consumidor, Unidade III/A/2 - segurança dos produtos			x			x			
Bélgica	Autoridade aduaneira da Áustria						x			
	Serviço Federal de Saúde Pública, Segurança da Cadeia Alimentar e Ambiente – Autoridade Federal de Inspeção	x			x			x		
	Economia do Serviço Público Federal – Direção-Geral de Qualidade e Segurança	x		x	x	x		x	x	x
	Economia do Serviço Público Federal, Direção-Geral da Inspeção Económica - Unidade de Luta contra a Contrafação						x			
Bulgária	Finanças do Serviço Público Federal - Autoridade Aduaneira						x			
	Agência Estatal de Vigilância Metrológica e Técnica							x	x	
Chéquia	Comissão para a Proteção do Consumidor			x	x					
	Autoridade Checa de Inspeção do Comércio	x		x		x		x	x	
Chipre	Ministério da Indústria e Comércio							x	x	x
	Serviço de proteção do Consumidor		x	x						
Croácia	Departamento de Inspeção do Trabalho					x				x
	Inspeção do Estado		x	x	x	x				
Dinamarca	Autoridade Tecnológica de Segurança Dinamarquesa			x						
Finlândia	Agência Finlandesa de Segurança e Produtos Químicos		x			x	x			x
	Autoridade Nacional de Supervisão para Bem-Estar e Saúde				x					
França	Direção-Geral da Concorrência, do Consumo e da Repressão da Fraude		x	x				x		
	Direção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais de Consumo		x	x						
Irlanda	Comissão de Concorrência e Proteção do Consumidor	x	x	x			x	x	x	x
	A Autoridade da Habitação e Construção		x	x	x	x	x	x	x	x
Islândia	Fiscalidade e Alfândegas da Islândia - Skatturinn						x			
	Centro de Proteção dos Direitos dos Consumidores						x	x		x
Letónia	Serviço de Finanças do Estado da Letónia - Conselho Aduaneiro						x			
	Autoridade Estatal de Proteção dos Direitos do Consumidor				x	x	x	x	x	
Lituânia	Alfândega da República da Lituânia						x			
	Departamento de Fiscalização do Mercado		x	x						x
Luxemburgo	Autoridade da Concorrência e do Consumidor de Malta	x	x	x				x	x	x
Malta	Direção Norueguesa para a Proteção Civil		x			x		x		
Noruega	Direção-Geral do Consumidor			x						
Portugal	Agência Sueca dos Produtos Químicos	x	x							
	Conselho Nacional Sueco de Segurança Elétrica		x		x		x			
Suécia										

2. Atividades específicas por produto

2.1 Brinquedos de lojas virtuais de fora da UE

A atividade centrou-se em brinquedos de plástico e brinquedos com peças de plástico para crianças com mais e menos de 36 meses de idade. As amostras dos brinquedos foram recolhidas exclusivamente de vendedores em linha de fora da UE.

Critérios de ensaio

Foram incluídos nos planos de ensaio uma seleção de cláusulas das duas normas a seguir indicadas e os requisitos estabelecidos no Regulamento REACH:

- Norma Europeia (EN) 71-1:2014 +A 1:2018 Segurança de brinquedos — Parte 1: Propriedades mecânicas e físicas;
- EN 71-3:2019 Segurança dos brinquedos — Parte 3: Migração de determinados elementos;
- Regulamento (CE) 1907/2006 — REACH (para cádmio, ftalatos e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos).

Resultados dos ensaios

Um total de 99 amostras foram inicialmente compradas pelas AN. No entanto, 7 amostras estavam fora do escopo, dado que acabaram por ser eventualmente classificadas como assentos flutuantes². Os resultados dos ensaios dessas amostras não são apresentados nesta secção.

Apenas 15 dos 92 brinquedos (16%) testados pelo laboratório cumpriram os requisitos das normas incluídas no plano de ensaios. As 77 amostras restantes (84%) não cumpriram pelo menos um dos requisitos.

Os ensaios mecânicos revelaram que um número de amostras superior (84%) ao dos testes químicos (21%) não cumpriu os requisitos. O principal problema químico identificado prendeu-se com os ftalatos. No total, 20% das amostras (18) não cumpriu os requisitos relativos aos ftalatos.

Todas as amostras (exceto uma) falharam no cumprimento dos requisitos de avisos, marcações e instruções nas verificações realizadas pelas AN. No total, 61% das amostras não tinham uma Marcação CE ou a Marcação CE estava incorreta.

Medidas adotadas

Com base nos resultados de ensaio, as AN realizaram AR e decidiram que medidas corretivas deveriam ser adotadas, conforme ilustrado nas imagens abaixo.

Figura 7 - Resultados gerais dos ensaios (N=92)

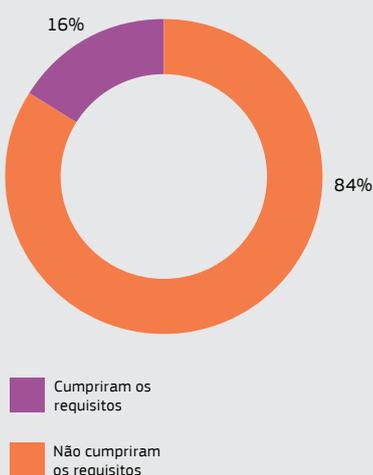
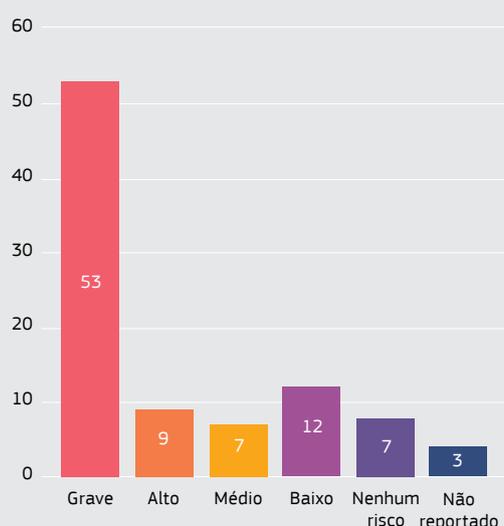
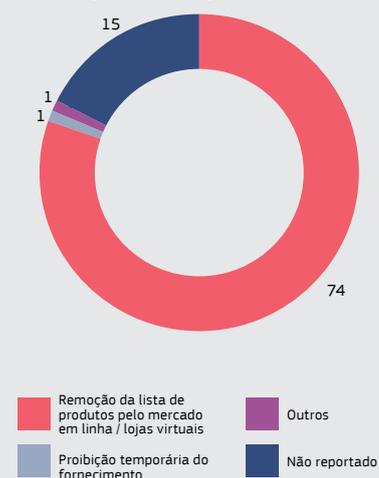


Figura 8 - Resultados da AR e medidas tomadas para amostras sujeitas a ensaio no âmbito desta AEP
Nível de risco das amostras que não cumpriram os requisitos (N=91)



Medidas adotadas para as amostras que não cumpriram os requisitos (N=91)



53 produtos foram sujeitos a notificações do Safety Gate e notificações, estando pendentes notificações de 3 outros produtos.

² Esses produtos foram comercializados e projetados de uma forma que os torna facilmente confundíveis com brinquedos. No entanto, estes produtos, embora rotulados incorretamente e, por conseguinte, comercializados como brinquedos, são abrangidos pela definição de assentos flutuantes indicada no documento de orientação n.º 7 da Comissão sobre a aplicação da diretiva relativa à segurança dos brinquedos — Brinquedos utilizados em meio aquático (DocsRoom - Comissão Europeia (europa.eu)). Eram compostos por «anéis de banho com um assento integrado e dois orifícios para que as pernas de uma criança fiquem posicionadas livremente na água». Por conseguinte, esses produtos não foram abrangidos pela Diretiva de Segurança dos Brinquedos, mas pela Diretiva relativa à Segurança Geral dos Produtos, como dispositivos de aprendizagem.

2.2 Brinquedos elétricos



A atividade centrou-se nos brinquedos que têm pelo menos uma função dependente da eletricidade e, mais especificamente, nas quatro categorias de produtos seguintes: brinquedos elétricos com pilhas-botão /outras pilhas, brinquedos elétricos de passeio, brinquedos elétricos com lasers/outras luzes, brinquedos com comando à distância.

Crítérios de ensaio

Foi incluído o seguinte nos planos de ensaio:

- uma seleção de cláusulas da EN 62115:2005 +A 12:2015 — Brinquedos elétricos;
- cláusula 5.1 sobre peças pequenas da EN71-1:2014+A1:2018 - Segurança dos brinquedos - Propriedades mecânicas e físicas;
- a diretiva relativa à restrição do uso de determinadas substâncias perigosas (2011/65/UE) (RoHS2) para o teor de chumbo e cádmio;
- Regulamento (CE) 1907/2006 — REACH (para o teor de ftalatos em plástico mole).

Resultados dos ensaios

Um total de 97 das 130 amostras (75%) testadas pelo laboratório cumpriu os requisitos definidos nos planos de ensaios finais, conforme mostrado no gráfico abaixo. As 33 amostras restantes (25%) não cumpriram pelo menos um dos requisitos.

Das amostras sujeitas a ensaio de acordo com a RoHS2, 43% não cumpriram os requisitos relevantes. A presença excessiva

das substâncias perigosas de chumbo e cádmio representa um risco ambiental quando o brinquedo elétrico é reciclado.

Em relação aos ensaios de segurança elétrica e mecânica, o número de falhas foi limitado, embora alguns perigos tenham sido identificados em relação ao fácil acesso a pilhas-botão/do tipo moeda, luzes de díodos emissores de luz (LED) e brinquedos que podem ser usados pela criança enquanto estão ligados à rede elétrica.

A categoria de brinquedos com comando à distância apresentou o maior número de amostras que não cumpriu pelo menos um dos requisitos relevantes (36%), seguida dos brinquedos elétricos com pilhas-botão / outras pilhas (33%).

No total, 52% das amostras não cumpriram pelo menos um dos requisitos de avisos, marcações e instruções nas verificações realizadas pelas AN.

Medidas adotadas

Com base nos resultados do ensaio, as AN realizaram AR e decidiram que medidas corretivas deveriam ser adotadas, conforme ilustrado nas imagens abaixo.

Figura 9 - Resultados gerais dos ensaios (N=130)

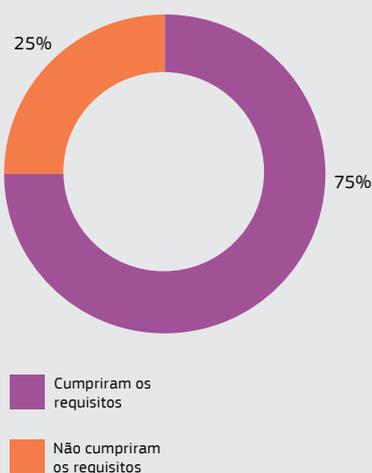
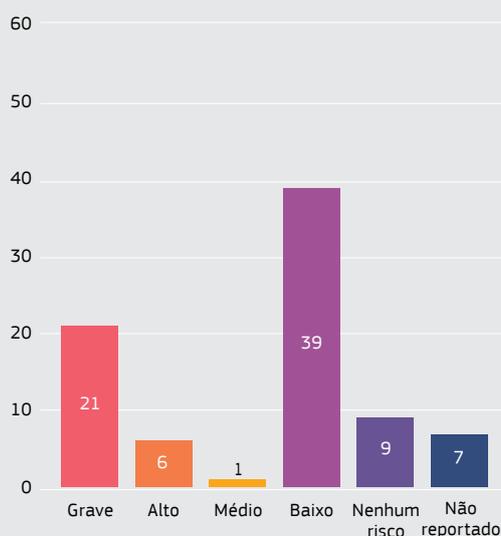
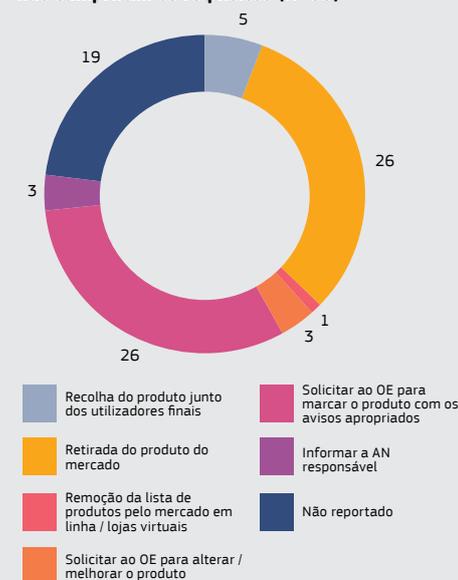


Figura 10 - Resultados da AR e medidas tomadas para amostras sujeitas a ensaio no âmbito desta AEP

Nível de risco das amostras que não cumpriram os requisitos (N=83)



Medidas adotadas para as amostras que não cumpriram os requisitos (N=83)



Após as ações desencadeadas pela campanha de ensaios conjuntos, 22 produtos foram objeto de notificações do Safety Gate, estando pendentes notificações sobre outro produto.

2.3 Berços reclináveis e baloiços para bebés

A atividade centrou-se em duas categorias de produtos: berços reclináveis e baloiços para bebés.

Critérios de ensaio

Uma seleção de cláusulas das duas EN a seguir foram incluídas nos planos de ensaio:

- EN 12790:2009 — Artigos de puericultura — Berços reclináveis;
- EN 16232:2013 + A 1:2018 - Artigos de puericultura - Baloiços para bebés.

Os ensaios químicos e mecânicos foram realizados pelo laboratório.

Resultados dos ensaios

Um total de 54 das 105 (51%) amostras testadas pelo laboratório cumpriu os requisitos definidos nos planos de ensaios finais, conforme mostrado na tabela abaixo. As 51 amostras restantes (49%) não cumpriram pelo menos um dos requisitos.

Os ensaios mecânicos revelaram um número consideravelmente mais elevado de falhas (48%) do que os ensaios químicos (2%). A categoria de produtos «baloiços para bebés» teve uma taxa de falha muito superior (68%) à dos berços reclináveis (38%).

Em relação aos berços reclináveis, a taxa de falha mais alta (16%) estava relacionada com a cláusula 5.10 sobre o ângulo e a altura do assento, apresentando um risco de danos na coluna, seguida da cláusula 5.16 sobre deslizamento (10%), apresentando um risco de queda do berço reclinável e de causar lesões a uma criança.

Em relação aos baloiços para bebés, a taxa de falha mais alta (49%) estava relacionada com a cláusula 8.4, relativa aos riscos decorrentes da queda de uma criança, seguida da cláusula 8.4.1, relativa aos ângulos (46%) e da 8.4.2, relativa aos sistemas de retenção (8%). A preocupação é a de que uma criança possa escapar do baloiço para bebé e sofrer uma lesão (hematomas e/ou fraturas). Dois baloiços para bebés não cumpriram os requisitos dos ensaios químicos.

No total, 49% das amostras não cumpriram os requisitos das verificações de avisos, marcações e instruções realizadas pelas AN.

Medidas adotadas

Com base nos resultados de ensaio, as AN realizaram AR e decidiram que medidas corretivas deveriam ser adotadas, conforme ilustrado nas imagens abaixo.

Figura 11 - Resultados gerais dos ensaios (N=105)

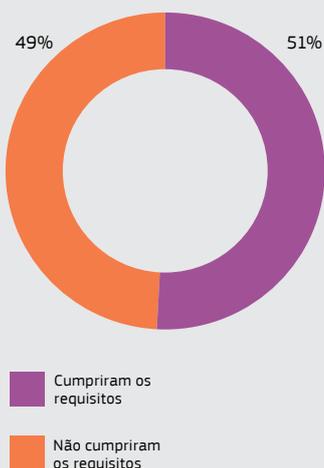
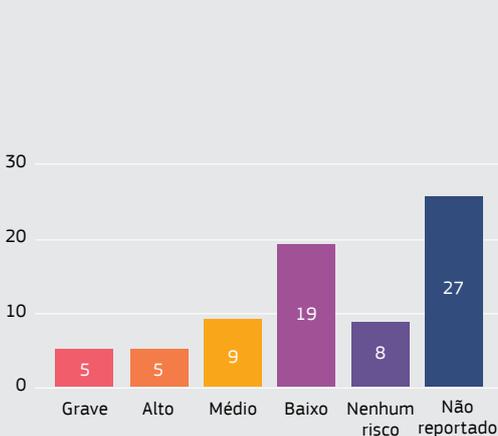
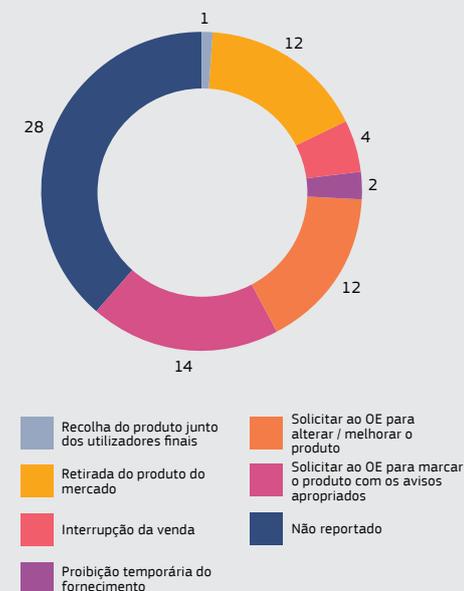


Figura 12 - Resultados da AR e medidas tomadas para amostras sujeitas a ensaio no âmbito desta AEP

Nível de risco das amostras que não cumpriram os requisitos (N=73)



Medidas adotadas para as amostras que não cumpriram os requisitos (N=73)



Após as ações desencadeadas pela campanha de ensaios conjuntos, 9 produtos foram objeto de notificações no Safety Gate, estando pendentes notificações sobre outros 5 produtos.



2.4 Cigarros eletrónicos e líquidos

A atividade centrou-se nos dispositivos de cigarros eletrónicos (cigarros eletrónicos de utilização única, dispositivos de cigarros eletrónicos recarregáveis de diferentes tamanhos) e líquidos para cigarros eletrónicos com e sem nicotina.

Critérios de ensaio

O plano de ensaios para esta atividade teve por base os requisitos das normas ISO 20714:2019, CEN/TS 17287:2019 e ISO 13127:2012, bem como os critérios estabelecidos em ensaios adicionais. O plano incluiu avaliações para verificar:

- a composição química do líquido para cigarro eletrónico, incluindo o teor de nicotina;
- a funcionalidade e a segurança funcional dos dispositivos de cigarro eletrónico;
- a segurança das crianças e a resistência a vazamentos (particularmente durante a recarga) dos dispositivos de cigarros eletrónicos;
- os constituintes dos aerossóis utilizados.

Resultados dos ensaios

Um total de 137 das 169 amostras (81%) testadas pelo laboratório cumpriu os requisitos definidos nos planos de ensaio finais, conforme mostrado na tabela abaixo. As 32 amostras restantes (19%) não cumpriram pelo menos um dos requisitos. Um número muito mais elevado de amostras de dispositivos de cigarros eletrónicos não cumpriu os requisitos relevantes (60%), em comparação com os líquidos para cigarros eletrónicos (8%).

Os principais problemas dos dispositivos de cigarros eletrónicos estavam relacionados com as embalagens serem seguras para as crianças e poderem ser fechadas novamente, a sua resistência à rutura e os sistemas que podem ser usados para proteger os reservatórios de líquido de vazamentos. Alguns produtos não cumpriram vários requisitos relacionados com a contenção do líquido para cigarro eletrónico.

Em relação aos líquidos para cigarros eletrónicos, das 132 amostras testadas, a maioria das amostras que não cumpriram os requisitos (7 em 10) apresentava problemas relacionados com a presença de diacetilo, um aditivo alimentar usado para conferir um sabor amanteigado. Duas amostras de líquidos para cigarros eletrónicos que não cumpriram os requisitos apresentaram problemas relacionados com a presença de aldeídos, que são geralmente considerados tóxicos e poderiam prejudicar os utilizadores.

Mais de metade dos produtos (54%) avaliados tinham avisos, marcações e instruções incorretos ou estes estavam ausentes.

Medidas adotadas

Com base nos resultados do ensaio, as AN realizaram AR e decidiram que medidas corretivas deveriam ser adotadas, conforme ilustrado nas imagens abaixo.

Figura 13 - Resultados gerais dos ensaios (N=169)

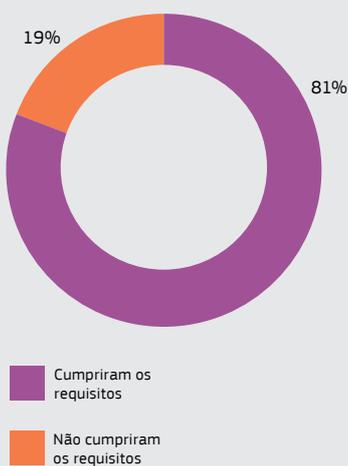
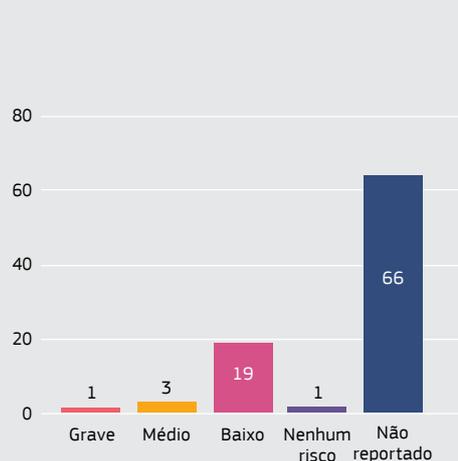
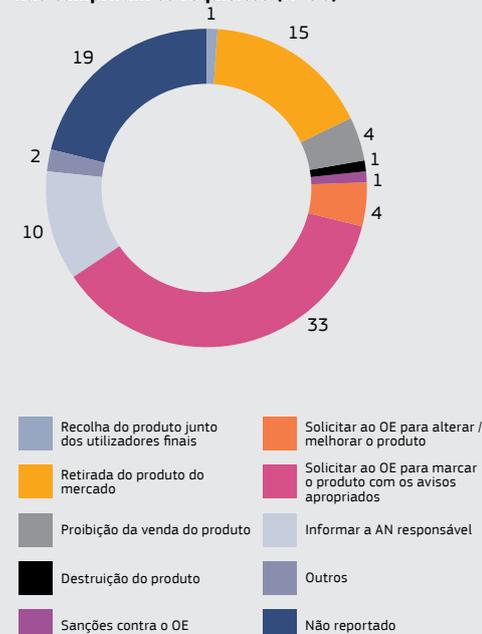


Figura 14 - Resultados da AR e medidas tomadas para amostras sujeitas a ensaio no âmbito desta AEP

Nível de risco das amostras que não cumpriram os requisitos (N=90)



Medidas adotadas para as amostras que não cumpriram os requisitos (N=90)



Na sequência das ações desencadeadas pela campanha conjunta de ensaios, 12 produtos foram objeto de notificações no Safety Gate.



2.5 Equipamento de proteção individual

A atividade centrou-se em quatro categorias de produtos:

1. capacetes para ciclistas e para utilizadores de skates ou patins em linha (para adultos e para crianças);
2. capacetes de crianças para atividades recreativas em ambientes que apresentam riscos comprovados de lesões na cabeça em combinação com o risco de estrangulamento;
3. acessórios de visibilidade para uso não profissional com e sem luzes LED;
4. vestuário de visibilidade para uso não profissional.

Critérios de ensaio

Uma seleção de cláusulas das seguintes EN foram incluídas nos planos de ensaio:

- EN1078:2012+A1:2021 - Capacetes para ciclistas e utilizadores de pranchas de skate e patins em linha e ensaios laterais/rotacionais;
- EN 1080:2013 — Capacetes de proteção contra impactos para crianças pequenas e testes laterais/rotacionais;
- EN 13356:2001 — Acessórios de visibilidade para uso não profissional - Métodos e requisitos de ensaio e ensaios de LED (luminância e cor da luz LED);
- EN 1999 - Vestuário de visibilidade para uso não profissional,

Resultados dos ensaios

Um total de 91 das 131 amostras (69%) testadas pelo laboratório cumpriu os requisitos definidos nos planos de ensaios finais, conforme mostrado no gráfico abaixo. As 40 amostras restantes (31%) não cumpriram pelo menos um dos requisitos.

A categoria de produto com o maior número de amostras que não cumpriu pelo menos um dos requisitos foi o vestuário de visibilidade (61%), seguido pelos acessórios de visibilidade (32%) e dos capacetes para ciclistas e utilizadores de pranchas de skate ou patins em linha (23%). Ambas as amostras de capacetes de criança para atividades recreativas em ambientes que apresentam riscos comprovados de lesões na cabeça em combinação com risco de estrangulamento atenderam a todos os requisitos relevantes da norma. Os 14 acessórios de visibilidade com luzes LED sujeitos a ensaio cumpriram os requisitos relevantes.

No total, 85% das amostras não cumpriram os requisitos relativos a avisos, marcações e instruções nas verificações realizadas pelas AN.

Medidas adotadas

Com base nos resultados do ensaio, as AN realizaram AR e decidiram que medidas corretivas deveriam ser adotadas, conforme ilustrado nas imagens abaixo.

Figura 15 - Resultados gerais dos ensaios (N=131)

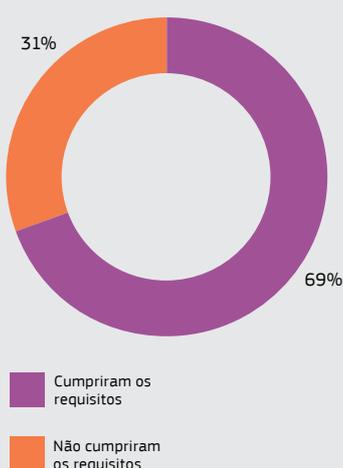
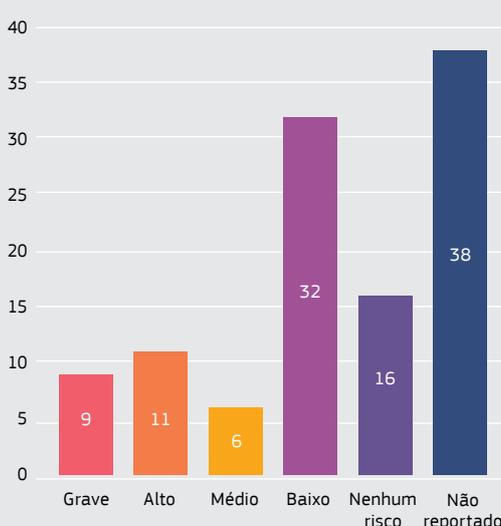
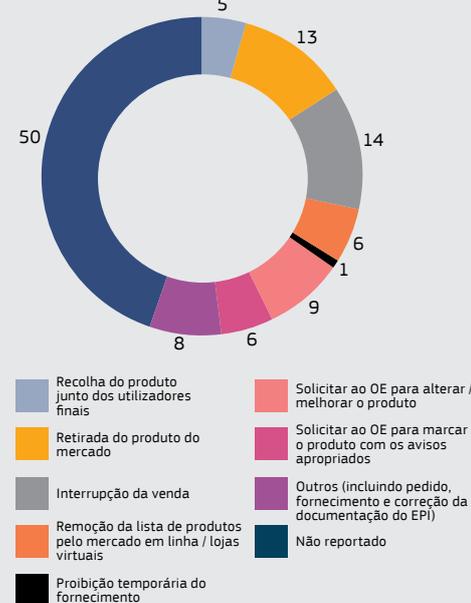


Figura 16 - Resultados da AR e medidas tomadas para amostras sujeitas a ensaio no âmbito desta AEP

Nível de risco das amostras que não cumpriram os requisitos (N=112)



Medidas adotadas para as amostras que não cumpriram os requisitos (N=112)



Após as ações desencadeadas pela campanha de ensaios conjuntos, 3 produtos foram objeto de notificações do Safety Gate, estando pendentes notificações sobre outros 5 produtos.

3. Atividade híbrida

3.1 Ensaios a produtos contrafeitos perigosos

Âmbito do produto

A atividade visou recolher amostras e submeter a ensaio uma seleção de produtos que tenham sido confirmados como contrafeitos e apresentem problemas potenciais de segurança. A seleção da categoria de produto a ser submetida a ensaios foi acordada no início da atividade, levando em consideração várias preocupações dos participantes. Um dos objetivos visou a recolha de amostras de **capacetes contrafeitos para ciclistas e utilizadores de pranchas de skate ou de patins em linha** para poder comparar os resultados dos ensaios com os resultados da atividade centrada em capacetes autênticos para ciclismo, skates e patins em linha (CASP 2021 – AEP5) que estava a ser realizada ao mesmo tempo.

Critérios de ensaio

Os capacetes contrafeitos para ciclistas e utilizadores de skates ou patins em linha foram submetidos a ensaio de acordo com a norma **EN1078:2012+A1:2021** (capacidade de absorção de choque, resistência, eficácia, ensaios laterais/rotacionais).

O ensaio às amostras contrafeitas foi realizado de acordo com os mesmos critérios, no mesmo laboratório selecionado para testar os capacetes recolhidos para a AEP 5.

Resultados dos ensaios

Apesar do tamanho reduzido da amostra, os resultados do ensaio mostram uma **taxa de falha de 100%**. Cada capacete contrafeito falhou nas disposições de segurança significativas indicadas na EN1078:2012+A1:2021 – muitas vezes face a mais do que uma cláusula de desempenho de segurança. O perito técnico e as AN concluíram que os capacetes contrafeitos representam um risco real para a segurança dos consumidores em situações de tráfego de alto risco.

Medidas adotadas

Com base nos resultados do ensaio, as AN realizaram AR e decidiram que medidas corretivas deveriam ser adotadas, conforme ilustrado nas imagens abaixo.

Figura 17 - Resultados gerais dos ensaios (N=5)

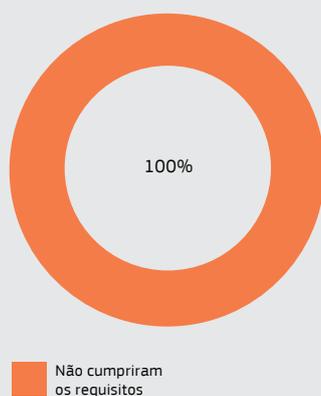
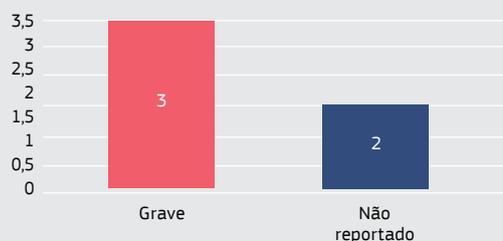


Figura 18 - Resultados da AR e medidas adotadas para as amostras sujeitas a ensaio no âmbito desta AEP

Nível de risco das amostras que não cumpriram os requisitos (N=5)



Medidas adotadas para as amostras que não cumpriram os requisitos (N=5)



Após as ações desencadeadas pela campanha de ensaios conjuntos, 1 produto foi notificado no Safety Gate.

3.2 Aspectos transversais de produtos contrafeitos perigosos

No âmbito da atividade, as AN identificaram os principais **desafios** que enfrentam em relação a produtos contrafeitos suspeitos de serem perigosos e desenvolveram **abordagens para os enfrentar**. Entre esses desafios figuram: a identificação dos produtos contrafeitos perigosos, a seleção do produto certo, o estabelecimento de parcerias e de «mystery shopping».

Além disso, tendo sido a primeira vez que um projeto do CASP realizou uma atividade europeia conjunta sobre a segurança de mercadorias reconhecidas como contrafeitas, aprenderam-se muitas lições, que foram incorporadas num **processo ideal para uma ação europeia conjunta sobre os produtos contrafeitos inseguros**. Os resultados da atividade incluem um mapa do processo, a definição das principais etapas do processo, as funções e responsabilidades e os conselhos para as AN que desejem liderar ações conjuntas no futuro.

Figura 19 - Síntese dos desafios das AN em relação a produtos contrafeitos suspeitos de serem perigosos



**IDENTIFICAÇÃO DE
PRODUTOS CONTRAFEITOS**



**SELEÇÃO DO
PRODUTO CERTO**



**ESTABELECIMENTO
DE PARCERIAS**



«MISTERY SHOPPING»



4. Atividades Transversais

4.1 Fiscalização do mercado em linha

A atividade visou integrar a fiscalização do mercado em linha no trabalho diário das AN e fornecer orientação e ferramentas para permitir uma monitorização eficaz e, assim, proteger os consumidores de produtos perigosos vendidos na Internet.

Contexto

O rápido crescimento do comércio eletrónico nos últimos anos e a pandemia da COVID-19, que veio acelerar esse desenvolvimento, provocaram um aumento significativo nas vendas em linha de produtos ilegais. Isto apresenta riscos de segurança para os consumidores e cria novos desafios para as AN. As autoridades precisam de adaptar as suas estratégias tradicionais de fiscalização do mercado à era digital, a fim de garantir a proteção contínua do consumidor. A atividade visou estabelecer uma abordagem comum, conseguindo assim um melhor alinhamento e uma maior coerência a nível europeu.

Objetivos

Continuando o trabalho já realizado em atividades anteriores de FML, os dois principais pilares em 2021 foram o de melhorar ainda mais as operações de FML das AN e aprender a utilizar o novo rastreador Web de fiscalização eletrónica da Comissão Europeia. Os seguintes objetivos principais centraram-se em:

- promover a utilização da ferramenta de fiscalização eletrónica da Comissão Europeia;
- criar um guia passo a passo sobre como realizar uma FML;
- melhorar a colaboração transfronteiras entre os Estados-Membros da UE e de AN de fora da UE;
- enfrentar o fenómeno do envio direto e os desafios que lhe estão associados.

Processos

A AT de FML forneceu uma plataforma para que as AN se concentrassem na fiscalização do mercado em linha. Após uma classificação de desafios durante a reunião de lançamento, foi decidido que deveriam ser focados três aspetos principais e que foram destacados como os mais importantes para melhorar a eficácia das operações de FML (como executar uma FML, colaboração transfronteiras e envio direto). Através da utilização da plataforma Wiki, da recolha de pareceres e dos exercícios de chuva de ideias durante as reuniões, as AN colaboraram no desenvolvimento de ferramentas e estratégias para enfrentar os desafios identificados.

Resultados

A FML do CASP 2021 produziu três resultados principais.

DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO	ATELIÊ SOBRE O RASTREADOR WEB DE FISCALIZAÇÃO ELETRÓNICA	PROCESSO DE ALTO NÍVEL PARA RECOLHA DE LOJAS VIRTUAIS
<p>Divide-se em três partes (como realizar a fiscalização do mercado em linha, envio direto e colaboração transfronteiras) e contém ferramentas e orientações desenvolvidas em conjunto pelas AN participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • um mapa de processo de alto nível sobre como realizar inspeções em linha; • um kit sobre envio direto de uma AN que inclui conselhos sobre como lidar com os vendedores utilizando o modelo de envio direto; • um mecanismo de cooperação e comunicação para superar as limitações dos poderes de execução individuais impostos pelas fronteiras nacionais. 	<p>As AN participaram de um ateliê sobre a nova ferramenta de fiscalização eletrónica da Comissão Europeia e receberam formação sobre como utilizá-la de forma eficaz na identificação de produtos perigosos vendidos em linha.</p>	<p>Foi desenvolvido um processo para garantir que as lojas virtuais mais relevantes em cada Estado-Membro sejam listadas e incluídas na ferramenta de fiscalização eletrónica da Comissão Europeia.</p>



4.2 Avaliação e gestão dos riscos

A AT de AGR do CASP 2021 centrou-se em harmonizar ainda mais e aumentar a consistência na avaliação e na gestão dos riscos dos produtos de consumo não alimentares em todas as AN da UE/EEE, trocando opiniões e boas práticas.

Contexto

De acordo com a Diretiva relativa à segurança geral dos produtos (2001/95/CE), um produto deve ser seguro quando é utilizado em condições razoavelmente previsíveis durante toda a sua vida útil. Portanto, ao avaliar se um produto apresenta um risco, a avaliação deve basear-se nos princípios de avaliação dos riscos harmonizados e reproduzíveis previstos na Decisão (UE) 2019/417 (Orientações RAPEX). Para proteger a saúde e a segurança dos consumidores, as AN tomam ações corretivas de gestão dos riscos com base nos resultados dos ensaios e na avaliação dos riscos. Para adotar medidas corretivas mais adequadas e eficazes, é fundamental uma avaliação dos riscos consistente a fim de mitigar o risco de lesões e proteger os consumidores.

Objetivos

Com base em atividades anteriores do CASP, a AT de AGR procurou harmonizar a avaliação e a gestão dos riscos dos produtos de consumo não alimentares. Os objetivos específicos da atividade incluíram:

- mapear riscos e áreas difíceis de avaliar e gerir para as AN;
- partilhar estratégias e ferramentas para superar esses desafios através de uma série de ateliês de resolução de casos;
- preparar documentos de orientação sobre avaliação e gestão dos riscos que prestem conselhos sobre a identificação de cenários de lesões, estimativas de probabilidades de risco e decisões sobre ações corretivas adequadas.

Processos

A AT de AGR forneceu um fórum importante para as AN participantes discutirem desafios e partilharem conhecimentos relacionados com a AGR. As AN, juntamente com o perito, resolveram uma série de estudos de caso sobre avaliação e gestão dos riscos selecionados para demonstrar os grupos com riscos desafiantes, que as próprias AN tinham identificado durante a reunião de lançamento. Com base nos pareceres das AN e nas discussões durante os ateliês de resolução de casos, foram elaboradas orientações para as apoiar com ferramentas e estratégias que possam ser usadas na superação dos desafios comuns durante a avaliação e gestão dos riscos dos produtos perigosos.

Resultados

A fim de fornecer mais orientação às AN e aumentar a consistência da avaliação e da gestão dos riscos, a AT de AGR foi organizada em torno de três prestações principais:

ATELIÊS DE RESOLUÇÃO DE CASOS	DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DOS RISCOS	DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO SOBRE A GESTÃO DOS RISCOS
Durante dois ateliês de resolução de casos, as AN discutiram os desafios da avaliação e da gestão dos riscos com base numa seleção de estudos de caso.	Foi elaborado um documento de orientação sobre os desafios comuns da AR, e as ferramentas e estratégias para os superar, a fim de fornecer orientação às AN sobre como desenvolver cenários de lesões, estimar probabilidades e determinar resultados de riscos.	Foi elaborado um segundo documento de orientação sobre gestão dos riscos, fornecendo ferramentas e estratégias às AN para superarem os desafios de gestão dos riscos e decidirem as medidas corretivas.

4.3 Preparação e gestão de crises



A AT de preparação e gestão de crises do CASP 2021 centrou-se na identificação dos principais elementos que as AN devem considerar para manter o mercado único da UE seguro em situações excecionais e de crise.

Contexto

Tendo em conta os desafios enfrentados pelas AN durante a pandemia de COVID-19, a preparação para crises e a resposta atempada, a gestão de situações excecionais e de crise foram considerados elementos fundamentais em termos de manter o mercado único da UE seguro. Ter um plano de crise (que inclui uma estratégia de comunicação e um plano de continuidade das atividades empresariais) foi identificado como um elemento essencial no que diz respeito a uma melhor preparação e à gestão de uma crise. No entanto, esse plano deve ser adaptado a cada organização. Portanto, o objetivo da atividade era o de desenvolver uma abordagem, que pudesse ser personalizada por cada AN com base nas suas necessidades e valores específicos.

Objetivos

Esta atividade visou:

- partilhar abordagens e boas práticas adotadas pelas AN durante a pandemia de COVID-19;
- trocar pontos de vista e experiências sobre como enfrentar os desafios que surgem em situações de crise;
- desenvolver uma estratégia comum sobre como se preparar e como gerir com sucesso futuras situações de crise.

Processos

A AT de preparação e gestão de crises proporcionou um fórum importante para as AN participantes discutirem desafios e trocarem conhecimentos. Cada AN foi inicialmente entrevistada pelo perito técnico e pela equipa do projeto para serem recolhidas informações sobre as suas experiências individuais em termos de gestão de crises anteriores e de como se preparariam para as futuras. Com base nos pareceres das AN e nas discussões durante as reuniões de atividades, foram elaboradas orientações para as apoiar com ferramentas e estratégias que cada uma delas possam usar no desenvolvimento dos seus próprios planos de preparação e gestão de crises. Além disso, durante as reuniões de atividades, as AN participantes formularam conjuntamente uma lista de recomendações e boas práticas que possam ser úteis para todas as AN ao prepararem-se e gerirem eficazmente situações de crise futuras.

Resultados

DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO	ATIVIDADES DAS AN NO ÂMBITO DA COVID-19
<p>O documento ilustra a abordagem desenvolvida com as AN participantes sobre como se prepararem melhor para uma crise e como a gerir quando ocorrer. O documento de orientação contém uma lista de sugestões e boas práticas a considerar pelas AN quando desenvolvem os seus próprios planos de crise. Além disso, inclui uma secção sobre como gerir uma crise pan-europeia, que ferramentas estão disponíveis para as AN comunicarem e cooperarem a nível da UE e recomendações sobre como melhorar ainda mais este processo. A abordagem foi demonstrada por meio de estudos de caso por AN com experiências anteriores em gestão de crises.</p>	<p>Este documento visou resumir os principais desafios enfrentados pelas AN e as suas abordagens de preparação e gestão de crises durante a pandemia de COVID-19. O relatório inclui as lições aprendidas pelas AN e as melhores práticas recolhidas.</p>

5. Conclusões

5.1 Principais resultados

Um total de 38 autoridades de 19 diferentes Estados-Membros da UE/EEE combinaram os seus esforços de fiscalização do mercado para reforçar a segurança dos produtos colocados no mercado europeu e:

- recolheram amostras de 627 produtos de cinco categorias diferentes e cinco capacetes contrafeitos nos respetivos mercados, enviando-os para serem submetidos a ensaios em laboratórios acreditados localizados na UE;
- analisaram os resultados dos ensaios, avaliaram conjuntamente os riscos revelados pelos ensaios e decidiram que medidas corretivas deveriam ser adotadas em relação aos produtos não conformes que apresentassem riscos para os consumidores;
- enviaram 99 notificações ao Safety Gate;

- desenvolveram conjuntamente cinco documentos de orientação e três relatórios que abordam os temas transversais mais importantes da fiscalização do mercado.

Os conhecimentos recolhidos nas atividades do CASP 2021 sobre ensaios de produtos e os temas relacionados com a fiscalização do mercado são valiosos não apenas para as AN, como também são diretamente relevantes para os consumidores e operadores económicos.

Este relatório forneceu uma síntese de todas as atividades e resultados do CASP 2021. São fornecidas informações mais detalhadas nos relatórios de atividades em separado. Além disso, foi produzido um conjunto abrangente de ferramentas de comunicação em todas as línguas da UE, além de norueguês e islandês. Todos os materiais e relatórios estão disponíveis na página Web específica do CASP (<https://ec.europa.eu/safety-gate/#/screen/pages/casp>).

5.2 Conclusões gerais e lições aprendidas

Atividades específicas por produto

O exercício de definição de prioridades realizado antes do lançamento do projeto identificou com sucesso categorias de produtos que exigem maior atenção em termos de fiscalização do mercado europeu. De facto, 233 dos 627 produtos sujeitos a ensaio não cumpriam pelo menos um dos requisitos identificados nos planos de ensaios. Entre esses, 89 produtos foram avaliados como produtos que representam riscos graves, 31 foram avaliados como produtos de alto risco, 25 de médio risco e 123 de baixo risco. As AN adotaram as medidas necessárias com base na avaliação dos riscos realizada e um total de 99 produtos foram sujeitos a notificações do Safety Gate, de modo a partilhar as informações relevantes com outras AN, consumidores e operadores económicos³. Cinco produtos contrafeitos foram sujeitos a ensaios e considerados perigosos.

Atividades híbridas e transversais

As AT foram bem-sucedidas no desenvolvimento de ferramentas e orientações específicas para as AN, em resultado do intercâmbio de ideias, experiências e boas práticas.

- A primeira atividade coordenada sobre **produtos contrafeitos perigosos** trouxe muitos desafios e lições aprendidas. Entre esses desafios estavam a identificação de produtos contrafeitos, a seleção do produto certo e a definição das possibilidades de cooperação dos intervenientes relevantes, nomeadamente as diferentes autoridades e os titulares de direitos envolvidos. Uma das lições aprendidas é a de que as AN que participam numa ação europeia coordenada sobre produtos contrafeitos potencialmente perigosos têm de ser competentes, desde a amostragem até a apresentação de notificações no Safety Gate. As lições aprendidas foram incorporadas num processo ideal para as atividades europeias coordenadas sobre produtos contrafeitos perigosos, que faz parte de um documento de orientação desenvolvido para as AN.
- A **fiscalização do mercado em linha** é uma parte fundamental das atividades de fiscalização do mercado pelas AN, que exige a

adaptação aos desafios emergentes para garantir a eficácia das operações da AN e, por conseguinte, a segurança dos produtos colocados no mercado único europeu. Ao longo da AT de FML, as AN foram capazes de identificar e abordar três desafios associados (ou seja, como realizar a FML, o envio direto e a colaboração transfronteiras), estabelecer um conjunto de boas práticas existentes e desenvolver colaborativamente um conjunto de ferramentas para enfrentar esses desafios com eficácia. Além disso, o rastreador Web de fiscalização eletrónica da Comissão Europeia foi apresentada às AN, que a poderão utilizar para facilitar e automatizar tarefas e melhorar ainda mais as suas operações gerais de FML.

- É fundamental realizar uma avaliação consistente aos riscos para que possam ser adotadas medidas mais adequadas e eficazes na proteção da saúde e da segurança dos consumidores. A AT de AGR forneceu um fórum importante para a discussão dos desafios e boas práticas relacionadas com a **avaliação e a gestão dos riscos**. Os documentos de orientação incluem cenários de lesões e probabilidades de risco para um conjunto de estudos de caso abordados durante a atividade e fornecem ferramentas e estratégias para a realização de AR sólidas e o desenvolvimento de ações de gestão de riscos adequadas e eficazes. A combinação de orientações e estudos de caso da vida real permitiu às AN aplicarem os conceitos e ferramentas recém-adquiridos na prática para ajudar na avaliação e na gestão de riscos semelhantes no futuro.
- A preparação para incidentes que possam dificultar a continuidade das atividades empresariais e conduzir a uma crise é fundamental para minimizar os danos e interrupções inerentes e fazer com que uma organização volte às suas atividades comerciais habituais o mais rápido possível. Uma das lições aprendidas na atividade de **gestão de crises** foi a importância de desenvolver um plano de crises (que inclui uma estratégia de comunicação e um plano de envolvimento das partes interessadas) durante a fase de preparação, a fim de poder reagir rapidamente a um incidente e gerir eficazmente uma crise potencial.

³ Os resultados indicados baseiam-se nas informações disponíveis em 31 de maio de 2021 (inclusive). A categoria «não reportado» refere-se aos casos para os quais ainda não foram determinadas medidas.

Lição geral aprendida

As lições aprendidas no projeto são resumidas abaixo:

- **Seleção do laboratório de ensaios.** O mapeamento inicial dos laboratórios de ensaios elegíveis permitiu à entidade contratante recolher informações iniciais sobre as respetivas creditações, os honorários cobrados e as suas capacidades logísticas em termos de cumprimento dos requisitos das campanhas de ensaio do CASP. As AN puderam selecionar (através de votação) os laboratórios de ensaio para as AEP com base nas informações recolhidas e apresentadas pela entidade contratante.
- **Exercícios conjuntos de avaliação dos riscos.** A realização dos exercícios de avaliação dos riscos dos produtos sujeitos a amostragem no âmbito das AEP e da atividade híbrida constituíram oportunidades práticas únicas para harmonizar os métodos utilizados pelos diferentes Estados-Membros responsáveis pela realização de atividades de fiscalização do mercado em produtos que não cumpriam os requisitos de ensaio.
- **A combinação certa de interações em linha e fora de linha.** Devido à COVID-19, o CASP 2021 teve de ser totalmente organizado por via digital. Com a utilização de ferramentas digitais como a Wiki, o Zoom, o Mural e o Slido, as AN puderam desenvolver em conjunto os documentos do projeto, interagir regularmente e tomar decisões sobre vários aspetos das atividades. Um maior número de representantes por AN puderam participar de reuniões de projeto e trocar mais pontos de vista sobre questões importantes da segurança dos produtos. No entanto, sempre que possível, ainda são recomendadas reuniões físicas durante os eventos principais para permitir ainda mais discussões e atividades de trabalho em rede entre os participantes.



5.3 Recomendações

Para os consumidores

- **Verificar no Safety Gate** O sítio Web Safety Gate deve ser monitorizado regularmente, pois contém informações relevantes sobre os produtos recolhidos e proibidos. Qualquer problema de segurança identificado deve ser sempre comunicado à autoridade competente.
- **Avisos, marcações e instruções.** Prestar especial atenção aos avisos e marcações que acompanham os produtos. Ler atentamente as instruções para garantir a utilização segura do produto. As instruções devem estar disponíveis nos idiomas nacionais do país de venda.
- **Comprar produtos em canais retalhistas fiáveis.** Comprar os produtos em revendedores fiáveis que podem ajudar a enfrentar qualquer problema de segurança relacionado com a compra. Os consumidores devem ter cuidado ao comprar em mercados em linha, especialmente se os vendedores não estiverem localizados na UE. As associações de consumidores e as campanhas de ensaio podem fornecer análises fiáveis dos produtos.

Para os operadores económicos

Tomar conhecimento das respetivas obrigações de acordo com a legislação aplicável. Os OE são responsáveis pela segurança dos produtos que colocam no mercado único europeu. Antes de colocar qualquer produto no mercado, devem estar cientes de todos os requisitos legais aplicáveis. Os padrões europeus e internacionais fornecem soluções técnicas fiáveis que os fabricantes podem seguir durante o projeto e a produção de um produto para demonstrar a sua conformidade com quaisquer requisitos legais obrigatórios.

Avisos, marcações e instruções. Prestar atenção especial aos avisos, marcações e instruções que acompanham qualquer produto, pois fornecem informações essenciais sobre o mesmo e a sua utilização segura. Estes devem ser claros, exaustivos e disponíveis no idioma nacional do país de venda. As informações, como o nome e o endereço do fabricante ou importador e os dados da pessoa de contacto na UE garantem que o produto seja facilmente identificado e rastreado.

Comunicar os incidentes à autoridade competente. Quando um produto apresenta um risco de segurança, os operadores económicos têm a obrigação legal de informar imediatamente a autoridade nacional competente do Estado-Membro em que o produto foi disponibilizado.

Recolhas. Informar claramente os consumidores sobre como irão receber informações sobre possíveis ações de recolha. Tornar os avisos de recolha claros e acessíveis e cooperar com as AN para uma gestão eficiente da recolha. Monitorizar regularmente o impacto de uma recolha e ajustar a estratégia em conformidade.

Para as autoridades europeias e nacionais

Manter os setores relevantes sob fiscalização. Os resultados das campanhas de ensaios realizadas em todas as atividades do projeto CASP 2021 mostraram que alguns setores devem ser mantidos sob a fiscalização das AN. Ensaio periódico e verificações documentais podem reduzir a quantidade de produtos inseguros no mercado.

Cooperação entre autoridades de fiscalização do mercado e serviços aduaneiros. As autoridades de fiscalização do mercado devem cooperar estreitamente com os serviços aduaneiros, a fim de evitar a entrada de produtos perigosos na UE.

Envolver-se no desenvolvimento e melhoria das normas. Os Estados-Membros e a Comissão Europeia deverão colaborar com os comités competentes das organizações europeias de normalização e com outras partes interessadas envolvidas no trabalho regulamentar, a fim de contribuir para o desenvolvimento e a melhoria das normas. Os resultados dos ensaios realizados individualmente pelas AN ou durante atividades coordenadas podem revelar-se úteis para o trabalho de normalização.

Annex

Report on notifications submitted to Safety Gate as a result of CASP 2021

Introduction

MSAs sampled 627 products from five different product categories and five counterfeit helmets in their respective markets on the basis of a pre-selection by each of the MSAs, in line with the peculiarities of each market and sent them for testing in accredited laboratories located in the EU.

This report provides a visual summary of:

- Products tested;
- Products that did not meet the requirements set in the testing plans;
- Types and levels of risks ;
- Products notified in Safety Gate;
- Products to be notified in Safety Gate.

Product-specific activities

A total of 233 out of the 627 products tested did not meet at least one of the requirements identified in the testing plans. Among those, 89 products were assessed as posing serious risks, 31 high risk, 25 medium risk, and 123 low risk. The MSAs have taken the necessary measures based on the risk assessment performed, and a total of 99 products were subject to Safety Gate notifications so the relevant information could be shared with other MSAs, consumers, and economic operators¹.

Hybrid activity

Five counterfeit products were tested and found dangerous.

Figure 1
Products tested per activity (N=632)

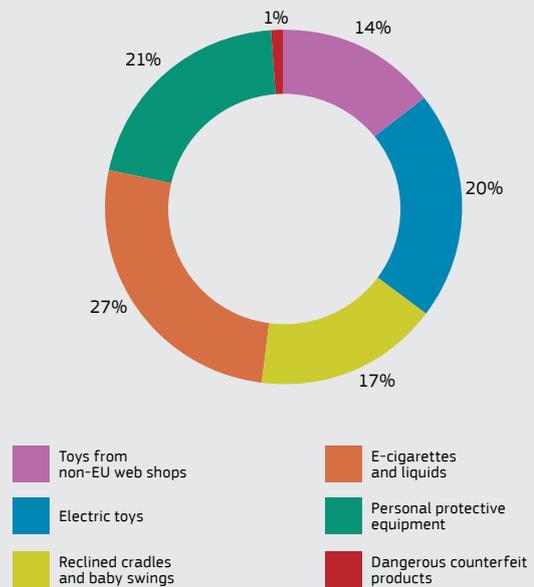
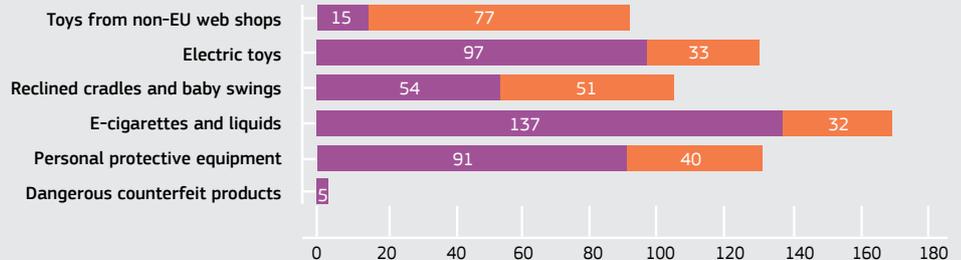


Figure 2 - Overall test results (N=632)

- Met the requirements
- Did not meet the requirements



¹ Reported results are based on the information available on 31 March 2021 (included).

Toys from non-EU web shops

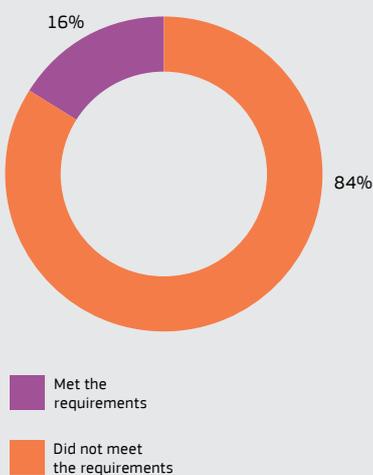


Product scope

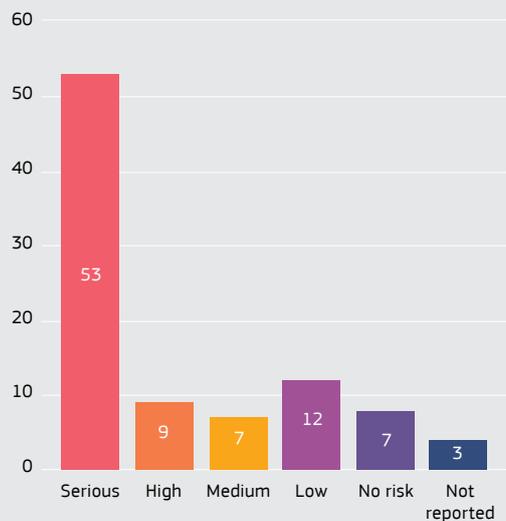
Plastic toys / toys with plastic parts for children under and above 36 months collected online from non-EU web shops.



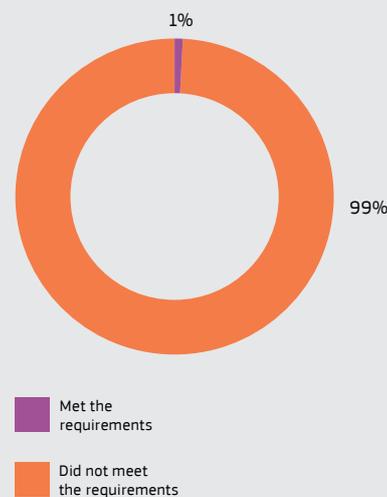
Overall test results (N=92)



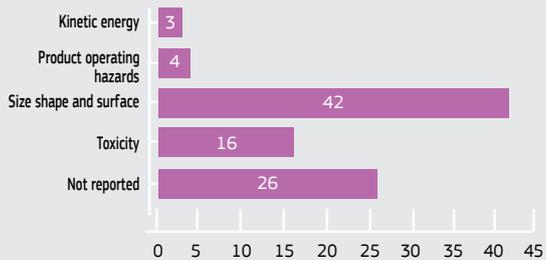
Risk level of the samples that did not meet the requirements (N=91)



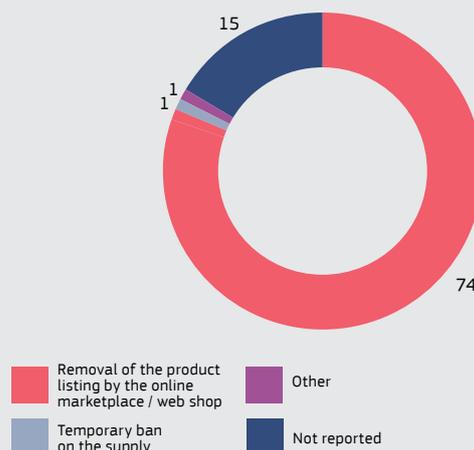
Result of warnings, markings and instructions checks performed by MSAs (N=92)



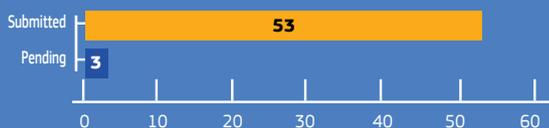
Hazard group of the samples that did not meet the requirements (N=91)



Measures taken for samples that did not meet the requirements (N=91)



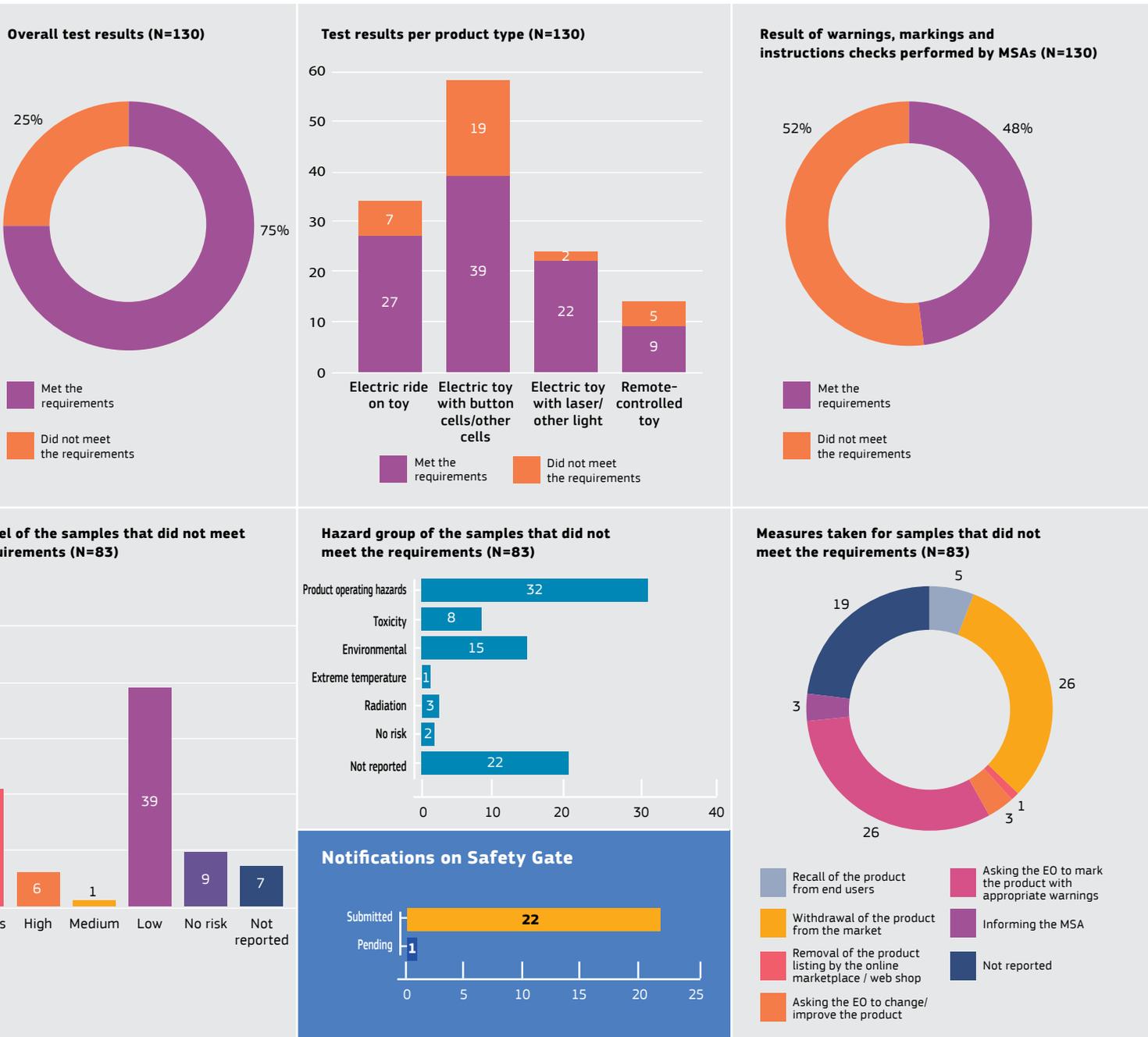
Notifications on Safety Gate



Electric toys

Product scope

1. Electric toys with button cells / other cells
2. Electric ride-on toys
3. Electric toys with lasers / other lights
4. Remote-control toys



Reclined cradles and baby swings

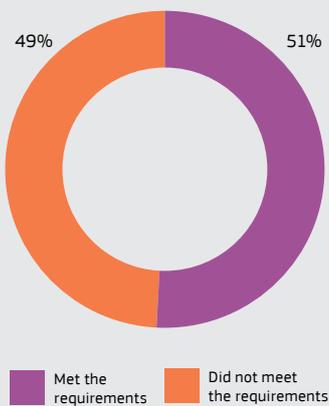
Product scope

Reclined cradles: fixed or folding chairs for infants designed to accommodate a child in a reclined position.

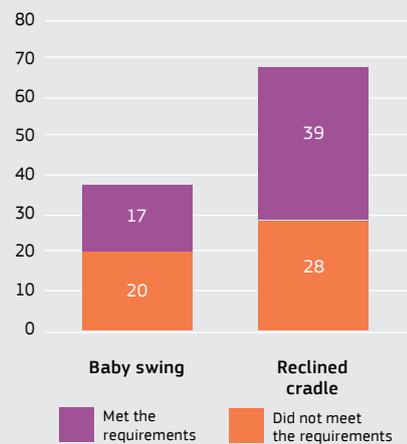
Baby swings: products of similar form to a reclined cradle, with the ability of enhanced the swinging movement of the chair in a reclined position.



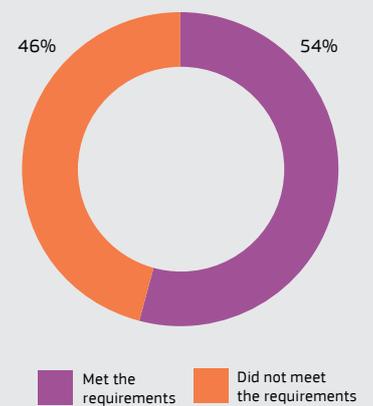
Overall test results (N=105)



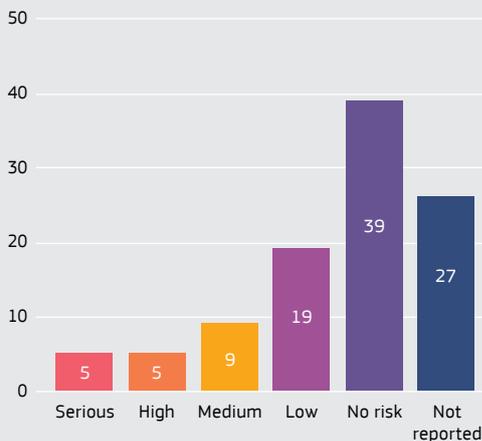
Test results per product type (N=105)



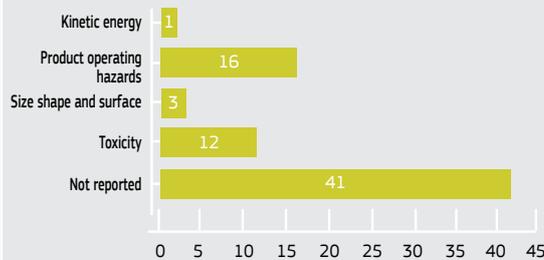
Result of warnings, markings and instructions checks performed by MSAs (N=104²)



Risk level of the samples that did not meet the requirements (N=73)



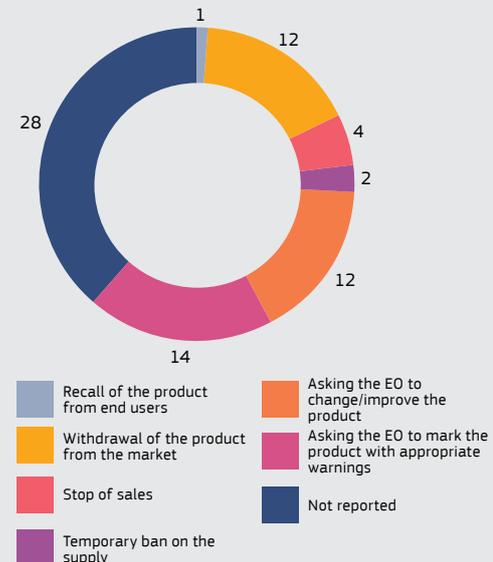
Hazard group of the samples that did not meet the requirements (N=73)



Notifications on Safety Gate



Measures taken for samples that did not meet the requirements (N=73)



27 ² One sample was registered in the codification file as a baby swing, but it was also tested as a reclined cradle.

E-cigarettes and liquids

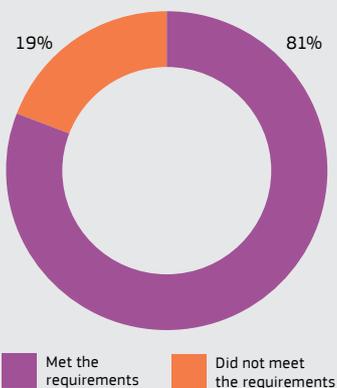
Product scope

E-cigarettes: devices that heat a liquid to create an inhalable aerosol that simulates that of cigarettes. Various types of e-cigarettes were tested: single-use/disposable electronic cigarette, medium-sized e-cigs, pen-style rechargeable e-cigarette, tank-style, large-sized rechargeable e-cigarette, and vape pod systems.

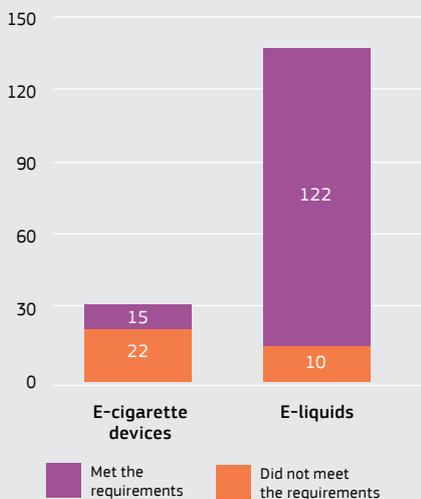
E-cigarette liquids: contain several chemicals like nicotine, propylene glycol, glycerine, artificial flavourings, and others.



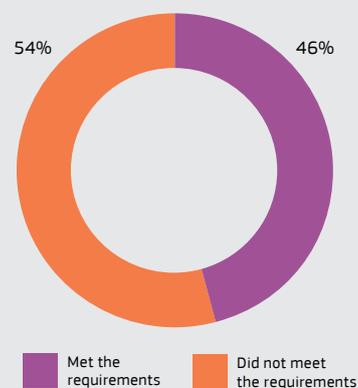
Overall test results (N=169)



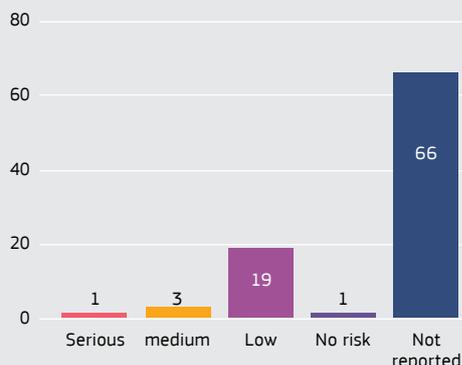
Test results per product type (N=169)



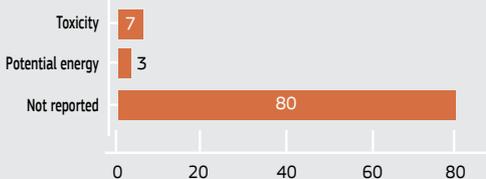
Result of warnings, markings and instructions checks performed by MSAs (N=170³)



Risk level of the samples that did not meet the requirements (N=90)



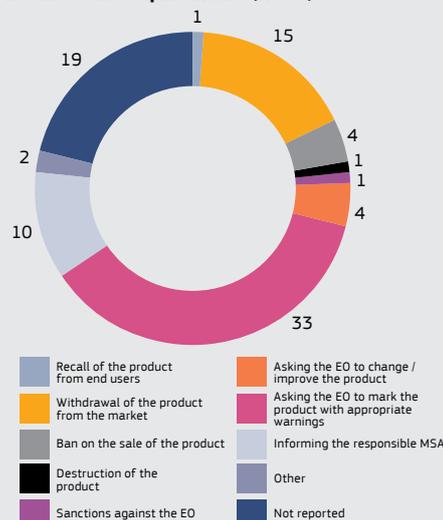
Hazard group of the samples that did not meet the requirements (N=90)



Notifications on Safety Gate



Measures taken for samples that did not meet the requirements (N=90)



³A total of 170 samples was collected by the MSAs and 169 were tested by the laboratory. The laboratory was unable to perform most of the tests on one sample of an e-cigarette device because the pods received were not compatible with the battery of the device.



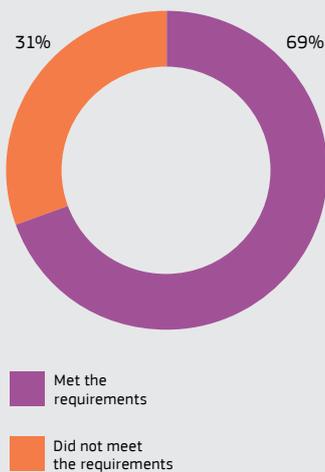
Personal protective equipment

Product scope

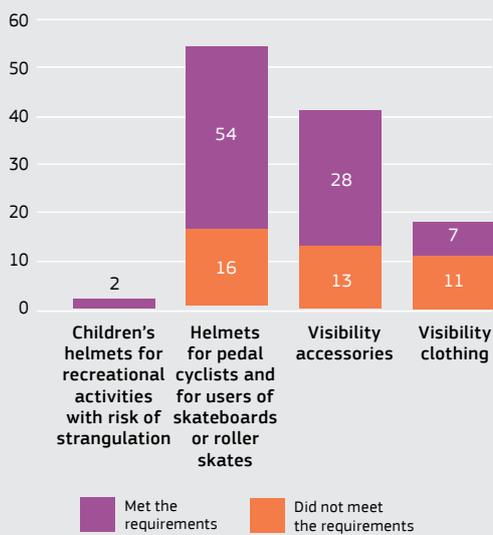
1. Helmets for pedal cyclists and for users of skateboards or roller skates (for both adults and children)
2. Children's helmets for recreational activities in environments which have proven risks of head injuries in combination with risk of strangulation
3. Visibility accessories for non-professional use with and without light-emitting diode (LED) lights
4. Visibility clothing for non-professional use



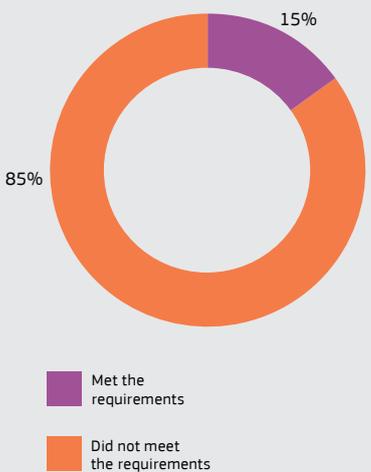
Overall test results (N=131)



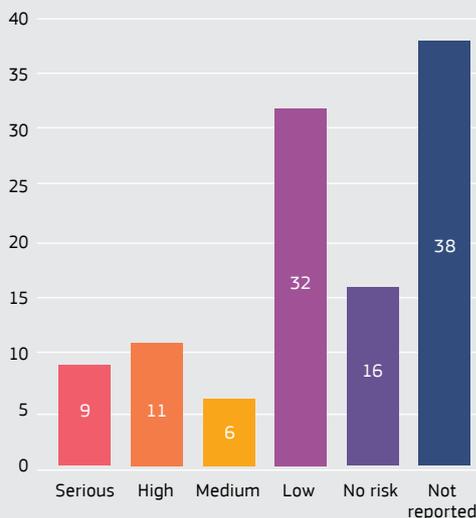
Test results per product type (N=131)



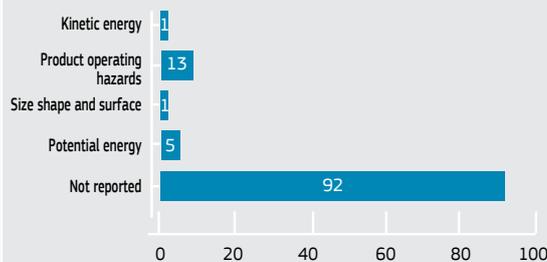
Result of warnings, markings and instructions checks performed by MSAs (N=131)



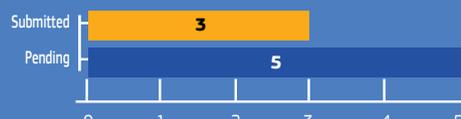
Risk level of the samples that did not meet the requirements (N=112)



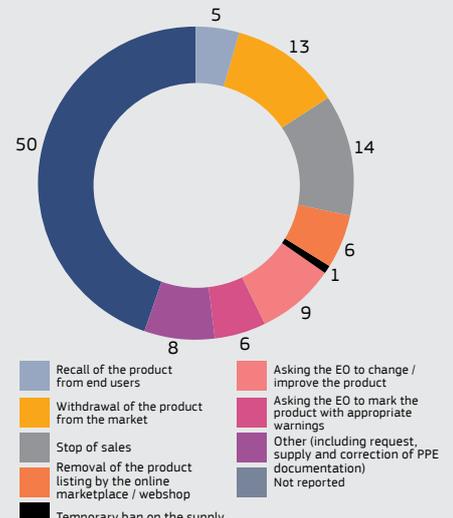
Hazard group of the samples that did not meet the requirements (N=83)



Notifications on Safety Gate



Risk level of the samples that did not meet the requirements (N=112)

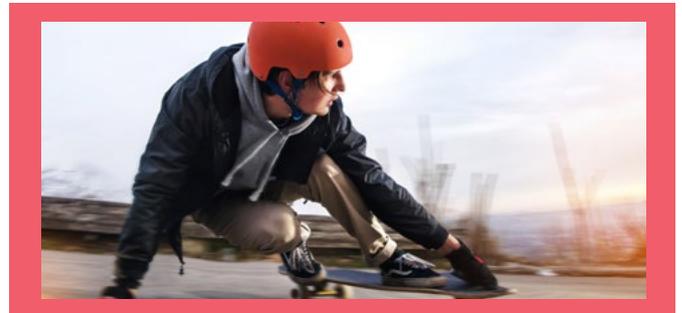


Dangerous counterfeit products

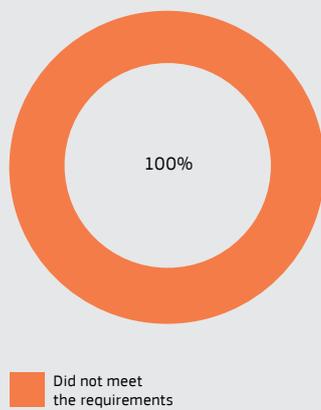


Product scope

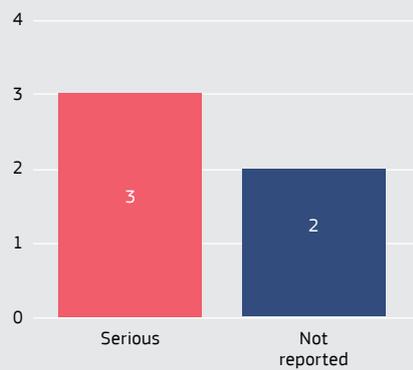
Counterfeit helmets for bicyclists and for users of skateboards or roller skates.



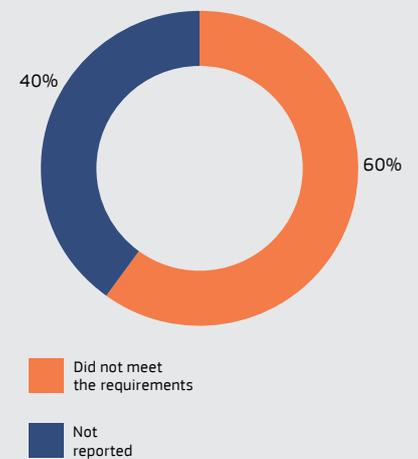
Overall test results (N=5)



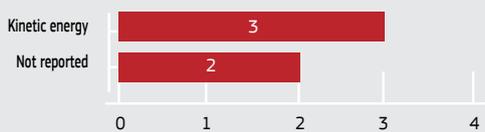
Risk level of the samples that did not meet the requirements (N=5)



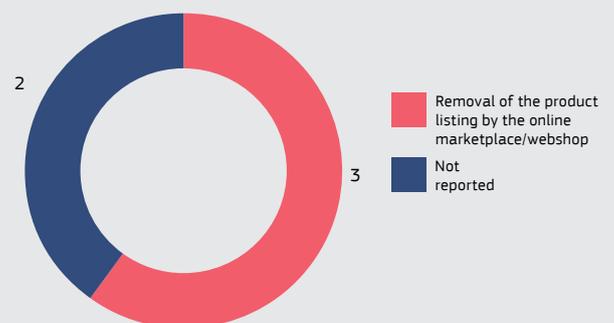
Result of warnings, markings and instructions checks performed by MSAs (N=5)



Risk type of the samples that did not meet the requirements (N=5)



Measures taken for samples that did not meet the requirements (N=5)



Notifications on Safety Gate

1 product was subject to Safety Gate notification.

COMISSÃO EUROPEIA

Directorate-General for Justice and Consumers
Directorate Consumers
Unit E.4 Product Safety and Rapid Alert System
E-mail: JUST-RAPEX@ec.europa.eu

A Comissão Europeia não é responsável, em caso algum, pelas eventuais consequências da reutilização desta publicação.

© União Europeia, 2022

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39). Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, pode ser necessário obter autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais no sítio Europa:
https://europa.eu/european-union/index_pt



Serviço das Publicações
da União Europeia

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2022
PDF ISBN 978-92-76-51930-0 doi:10.2838/791441 DS-01-22-326-PT-N